

Rússia

PRODUZIDO POR
RUSSIA BEYOND
THE HEADLINES
www.rbth.ru

xportação pela metade

Seca arrasou plantações de grãos, que podem não suprir a demanda interna. Previsão chega a 68,5 ton.

P.3



Pentágono quer hackers

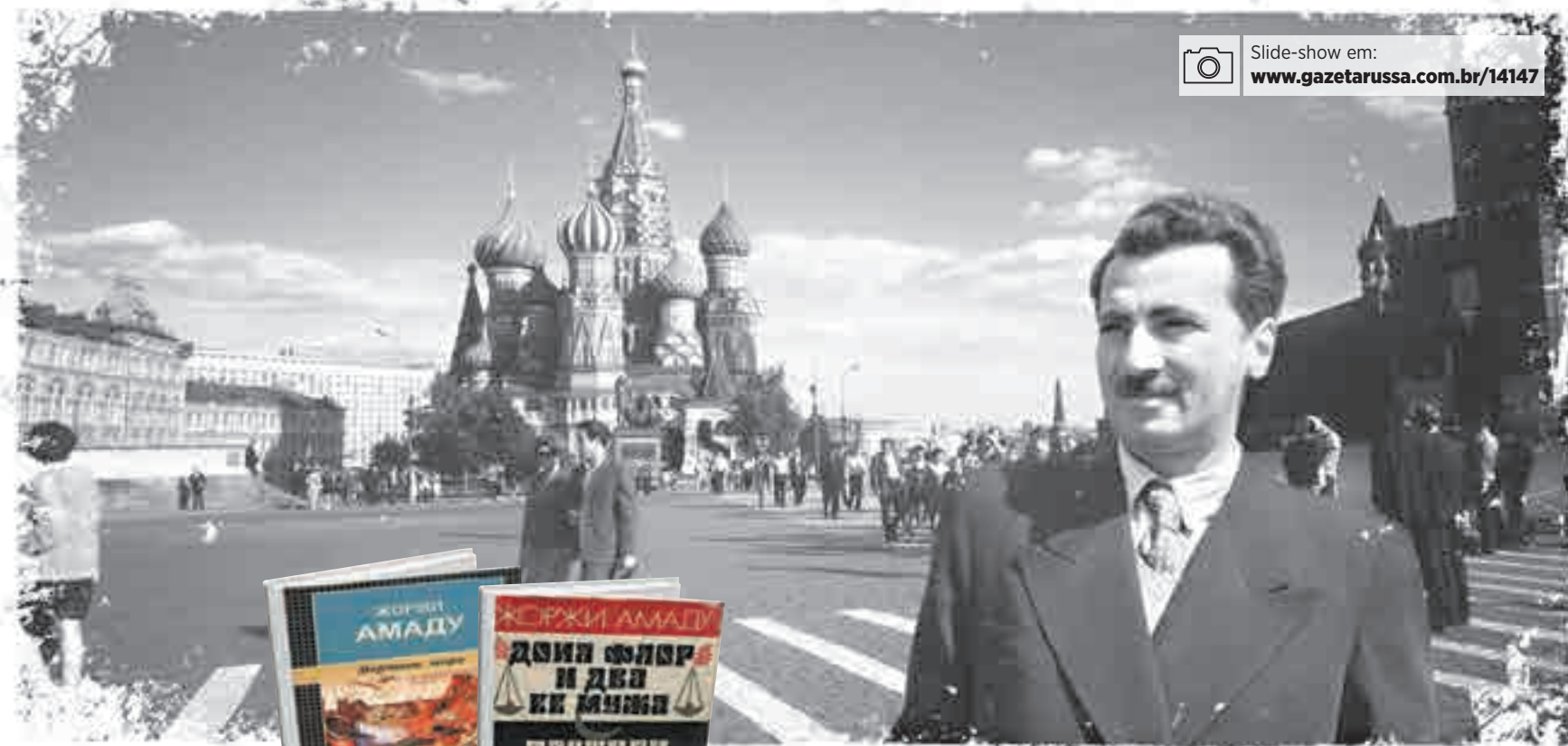
Russos podem defender EUA de ataques

P.2

Publicado e distribuído com The New York Times (EUA), The Washington Post (EUA), The Daily Telegraph (Reino Unido), Le Figaro (França), La Repubblica (Itália), El País (Espanha), Folha de S.Paulo (Brasil), The Economic Times (Índia), La Nación (Argentina), Süddeutsche Zeitung (Alemanha), The Mainichi Shimbun (Japão) e outros grandes diários internacionais

Literatura Membro do Partido Comunista e ganhador do Prêmio Lênin, escritor conquistou soviéticos

Jorge, amado pelos russos



Slide-show em:
www.gazetarussa.com.br/14147

Escritor brasileiro cujo centenário celebra-se neste ano ganhou fama levando a país temas que não existiam na literatura soviética.

—
ELENA BELIAKOVA
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

“Semelhante a uma rajada de vento tropical, abateu-se sobre nós a vida misteriosa de um país longínquo do Novo Mundo, cujas tempestades e paixões são, literalmente, de tirar o fôlego de qualquer um”, descreve Vera Kuteichtikova, renomada pesquisadora da obra de Jorge Amado, sobre o primeiro livro do escritor traduzido para russo.

Sem dúvida, suas obras começaram a ser traduzidas

por correspondem às exigências ideológicas mais rígidas da época na URSS. Membro do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, redator-chefe do jornal do partido “Hoje” e dirigente do Instituto de Relações Culturais com a URSS, Amado tornou-se um importante ativista não só do

movimento comunista brasileiro, mas internacional. Durante a era soviética, Amado jamais foi criticado. Nunca se comentou sobre suas divergências com a política da URSS e os críticos se encantavam com ele.

No entanto, a afeição dos leitores comuns não surgiu por causa de afiliações políticas. Seu romance “Seara Vermelha”, presente em todas

as bibliotecas rurais daquela época, foi o livro mais lido entre todas as obras de autores estrangeiros no país.

Para os leitores soviéticos, muitos vindo do campo, o destino dado aos personagens por Amado encontrava admiração. Quem viveu a coletivização e a fome na década de 1930, os terríveis anos

Amado dizia que faltava sentimento à literatura soviética. Sua obra falou diretamente ao coração dos russos

—
CONTINUA NA PÁGINA 4

Polícia Resultados pouco visíveis levam a mais mudanças

Segunda onda de reformas à vista



Resultados de pesquisa de opinião pública não mudaram desde primeira reforma, e russos continuam a se sentir desprotegidos.

—
KIRILL TÓKAREV
GAZETA RUSSA

O atual ministro russo do Interior Vladimir Kolokoltsiev, assim como outros especialistas na área, admite a necessidade de dar continuidade à renovação da polícia.

De acordo com pesquisas realizadas pelo Centro Levada em abril deste ano, de cada dez russos, oito temem a arbitrariedade policial, e

apenas três se sentem bem protegidos. Em comparação com 2010, os indicadores praticamente não mudaram.

“Até hoje não houve reforma do Ministério do Interior”, afirma o vice-presidente do Comitê da Duma para Questões de Segurança, Aleksandr Khinchtein.

Segundo ele, as medidas resultaram em apenas dois pontos positivos: o aumento do salário dos funcionários do ministério e a compilação de legislação sobre a polícia.

“A reforma não resolveu questões-chave nem deter-

País continua no topo do ranking mundial de número de policiais per capita, atrás apenas da Bielorrússia e de Brunei

minou a estrutura da polícia e seu papel no sistema da política interna do país. Também não eliminou funcionários inadequados”, diz Khinchtein.

De fato, alguns dos elementos da reforma mais amplamente discutidos pela imprensa foram a avaliação oficial dos funcionários da polícia e o afastamento daqueles que não passassem no exame profissional. Ao longo do processo de avaliação, o contingente policial diminuiu 22%.

Mikhail Pachkin, presidente do Sindicato dos Servidores dos Órgãos de Segurança de Moscou, declarou ao jornal Vzгляд que as demissões recaíram principalmente sobre funcionários que trabalhavam nas ruas. Já os órgãos administrativos, em especial no nível regional, permaneceram praticamente intocados.

Quanto ao número de policiais per capita, a Rússia continua, como antes, na liderança mundial, atrás apenas da Bielorrússia e de Brunei. Outro problema apontado por especialistas é o sistema falho de avaliação da eficácia policial.

—
CONTINUA NA PÁGINA 2

Finanças Expansão russo-brasileira



Chemetov: “BTG é muito forte no Brasil, difícil de competir”

BTG Pactual e VTB fecham acordo

Bancos de investimento da Rússia e do Brasil querem expandir negócios em território de parceiro.

—
ANTÔNIO TRIFONOV
VEDOMOSTI

O banco de investimento russo VTB Capital e o brasileiro BTG Pactual anunciaram, no final de junho, um acordo de parceria estratégica e realização de projetos bilaterais na Rússia e na América Latina.

Isso permitirá às empresas aumentar sua presença nesses dois promissores mercados. “A parceria é importante para o desenvolvimento dos negócios internacionais do

VTB Capital, fortalecendo sua participação nos mercados emergentes”, declarou o diretor-geral da companhia russa, Aleksêi Iakovítski.

De acordo com o presidente do BTG Pactual, André Esteves, a cooperação também permitirá aos clientes do banco de investimentos acessar um maior número de serviços bancários, de investimentos e de gestão de ativos.

“O negócio do BTG Pactual é semelhante ao do VTB Capital. Ambas as empresas são instituições regionais bem sucedidas na área de

—
CONTINUA NA PÁGINA 3

NOTAS

Brasileiro faz pouso de emergência na Sibéria



O piloto paulista Walter Toledo, 20 anos, fez um pouso forçado no aeroporto Emelianovo, em Krasnoïarsk, na Sibéria. Ele está tentando bater o recorde do jamaicano Barrington Irving, 23, que deu à volta ao mundo em 97 dias a bordo de um avião monomotor.

Segundo a assessoria de imprensa do aeroporto, o avião fez um pouso não programado em Krasnoïarsk devido a um forte vento contrário.

—
RIA Nóvosti

Frangos infectados são devolvidos ao Brasil

A Vigilância Veterinária das regiões de Primorie e de Sacalina, no Extremo Oriente da Rússia, encontrou bactérias perigosas em um lote de 24 toneladas de frango vindo do Brasil ao porto de Vladivostok.

Os testes de laboratório detectaram nos frangos brasileiros a presença de agentes de listeriose, doença contagiosa e letal, segundo informou a agência IA Kazakh Zerno. Na Rússia, os casos de listeriose são registrados oficialmente desde 1992.

—
Agro Perspectiva

Russos lideram turismo

Entre os BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), os russos são os que mais viajam ao exterior, de acordo com a consultoria IPK International. Cerca de 23,8 milhões de russos e 18,3 milhões de chineses fazem viagens internacionais todos os anos. Embora a população total do BRIC seja quase seis vezes superior à dos países da União Europeia, seus cidadãos continuam viajando menos do que os europeus.

—
RIA Nóvosti

NESTA EDIÇÃO

EM FOCO



‘Do Teatro’ no Brasil

Obra é única concebida como livro por Meyerhold

—
PÁGINA 4

RECEITA



Ao lado da vodca, kvass é a bebida nacional da Rússia

—
PÁGINA 4

Baixe agora nosso aplicativo RBTH for iPad® 1.2

As melhores histórias da Rússia



Aplicativo disponível apenas em inglês
TOUCH Russia
Grátis na APP Store
Produzido por Russia Beyond the Headlines

ENTREVISTA FIÓDOR LUKIANOV

Mesmo se a crise atingir os Brics, países seguirão como potências

PARA CIENTISTA POLÍTICO RUSSO, MOTIVAÇÃO POLÍTICA QUE UNE GRUPO CRIA BLINDAGEM, INEXISTENTE EM BLOCOS ECONÔMICOS

LUCCA ROSSI
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

Se a economia seguisse como o único fator de união dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em um grupo de nações, provavelmente ele não existiria mais. Esta é a opinião do cientista político russo Fiódor Lukianov, editor-chefe da revista Russia in Global Affairs e um dos principais nomes na análise da política externa russa.

“Para entender os Brics, é preciso olhar para o grupo não pelo prisma econômico, tal como foi inventado pelo Goldman Sachs e ainda é discutido na Europa e nos Estados Unidos, mas pelo aspecto político e até geopolítico”, afirma.

Lukianov esteve em São Paulo no final de julho para participar de uma mesa redonda promovida pela Fundação Alexandre de Gusmão, entidade ligada ao

Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Na ocasião, estudiosos dos cinco países, além de ex-diplomatas brasileiros, discutiram maneiras de melhorar a cooperação entre os membros do bloco. Lukianov falou com exclusividade à *Gazeta Russa*.

O que, afinal, ainda reúne os Brics em um grupo?

A ideia inicial lançada pelo Goldman Sachs e apropriada pelos analistas do Ocidente era a de que se tratava de um grupo de economias emergentes. Mas, de repente, os Brics ganharam uma nova dimensão: o mais importante não era o fato de serem emergentes, mas de serem países grandes e autônomos.

Isso se tornou a força sustentadora do bloco e foi como a Rússia viu o grupo desde o início. Mesmo que as agendas não coincidam em muitos pontos, os Brics são importantes

pois são agentes que podem e têm o que dizer no cenário internacional. Isso vale para todos os membros.

É por isso que afirmo que a visão da Rússia dos Brics, que era absolutamente não econômica, tornou-se mais conveniente a todos, não apenas para a agenda russa. O componente político se tornou o único que mantém os países juntos.

Existe alguma chance de as agendas desses países se aproximarem em temas discordantes, como a reforma do Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas), no curto prazo?

Francamente, eu não acredito que nada possa ser feito para aproximar mais as agendas dos países no curto prazo. O que tento colocar é que o Brics foi criado não porque esses países precisavam, mas como produto do declínio da ordem mundial existente.

Ao observar este declínio, os países que não fazem parte das instituições de liderança mundiais, ou que ficam à margem delas, tentam encontrar algo novo. É por isso que afirmo que os Brics são o protótipo para algo alternativo.

Não sabemos o que vai acontecer. Mas, ao meu ver, a configuração global vai mudar profundamente nos próximos dez anos. E com esta mudança, os Brics vão reagir.

E o caso específico do aumento do número de assentos permanentes no Conselho de Segurança, que opõe Rússia e China aos demais membros?

Esta discussão será sempre um assunto de oposição dentro dos Brics porque Rússia e China, sendo os países com privilégios, nunca irão querer perdê-los. Historicamente, você não verá países compartilhando benefícios



RAIO-X

> **NACIONALIDADE:** RUSSO

> **IDADE:** 45

> **FORMAÇÃO:** LETRAS (ÊNFASE EM ALEMÃO) PELA UNIVERSIDADE ESTATAL DE MOSCOU

Editor-chefe da revista *Russia in Global Affairs* e colunista da *Forbes* russa e do portal *Gazeta.ru*, Lukianov é um dos principais nomes entre os especialistas em política externa russa.

Foi editor-chefe da rádio *Voz da Rússia* na Europa e colunista do portal *InoSmi.Ru*.

voluntariamente com outros.

Eu acho que o que pode ser discutido entre os Brics é a questão da estabilidade internacional e de como resolver situações de crise. É óbvio que o regime de Bashar

Assad na Síria, por exemplo, cairá em breve, o que não levará o país a uma situação de estabilidade. Pelo contrário, vai gerar mais caos. A Líbia é outro exemplo.

Observamos que os Brics ainda não têm a mesma opinião em assuntos delicados como esses. Em temas vitais, eles preferem se acertar bilateralmente com países do Ocidente.

Um caso característico foi a discussão da sucessão de Dominique Strauss-Kahn no ano passado. De início, o bloco afirmou que apoiaria seu próprio candidato. Mas logo todos começaram a negociar separadamente com os europeus e com os americanos. A Rússia, inclusive, foi a primeira a quebrar essa solidariedade.

Os Brics parecem até então imunes à crise internacional.

Recentemente, o ex-ministro das finanças português Luis Campos e Cunha afirmou que os países do bloco enfrentarão uma crise em breve. O senhor acredita nisso?

Por que não? Crises em economias globalizadas são cíclicas e todos devem estar preparados para sofrer com elas. Vemos sinais disso em todos os países, incluindo a China.

Eu acho que uma crise não terá um grande impacto no que diz respeito ao conceito dos Brics pelo fato de não se tratar de um agrupamento econômico, mas sim político. Mesmo atingidos por uma crise, Rússia, Brasil, China, Índia e África do Sul seguirão como forças.

Nos anos 1990, por exemplo, a Rússia era um país com capacidade muito reduzida, mas mesmo assim permaneceu como uma potência - menos do que na época da União Soviética e do que agora, mas uma potência.

Segurança Objetivo é encontrar especialistas que ajudem no combate ao terrorismo internacional

Pentágono quer recrutar hackers russos

Governo dos EUA quer que melhores decifreadores de códigos do mundo projetem sistemas de segurança para agências estatais.

ALISA MURAVIOVA
IZVESTIA

O governo dos EUA pretende colocar os melhores hackers do mundo para combater o terrorismo e projetar sistemas de segurança destinados a agências governamentais. John Arquilla, conselheiro do presidente norte-americano Barack Obama e o homem que cunhou o termo “ciberguerra”, disse ao jornal inglês “The Guardian” que o departamento de Defesa dos Estados Unidos pretende contratar cerca de 100 hackers, sobretudo russos, para a iniciativa.

Arquilla acusa o Pentágono de desperdiçar bilhões de



Russos: fama em 2008 após atacar rede do Pentágono

dólares em “porta-aviões, tanques e aviões inúteis em detrimento da estratégia mais ágil e econômica” de investir em especialistas. Segundo ele, por causa disso os Estados Unidos ficaram para trás na corrida cibernética global.

“Queremos criar algo como o Bletchley Park [onde o Reino

Unido desenvolveu operações de decodificação durante a Segunda Guerra Mundial]”, diz Arquilla.

“Vamos contratar russos e asiáticos, sem dúvidas, os melhores decifreadores de códigos no mundo”, completa.

O conselheiro disse já ter contactado vários hackers influentes. “Até trouxe um deles

para conhecer o diretor-geral de uma grande empresa, para avaliar a vulnerabilidade dos sistemas de informação da companhia. Ele conseguiu invadir o sistema em poucos minutos”, conta.

Russos não descartam a possibilidade de cooperação com os EUA, desde que o país atenda suas exigências. “Concordarei se me oferecerem um salário justo e boas condições de vida. Além disso, minhas atividades não podem ser direcionadas à Rússia. Não quero ser um traidor”, diz um hacker conhecido como Zeus.

Outro hacker disse que trabalhar para o governo norte-americano é, por um lado, um grande risco, mas por outro, um negócio bastante lucrativo e estável.

Eficiência comprovada

Apesar da resistência dos ser-

viços de segurança à ideia, Arquilla acredita que o plano será mais eficaz do que os atuais meios de lidar com a ciberguerra. “O controle político e militar será muito mais eficiente quando os principais hackers trabalharem para nós. Eles estão sendo processados e colocados na cadeia. É ao mesmo tempo ridículo e preocupante”, afirma.

Ele também relembra a história do hacker escocês Gary McKinnon, acusado pelos EUA de cometer “a maior invasão a computadores militares de todos os tempos”. Depois de uma série de julgamentos, ele foi extraditado para os EUA.

De acordo com o conselheiro, os hackers russos são um excelente capital humano e estão entre os mais avançados do mundo. “Seu ataque cibernético contra o Pentágono em 2008 apresentou uma ameaça real à segurança nacional, ao invadirem uma rede supersecreta e o Comando Central dos EUA, que coordenava campanhas militares no Afeganistão e no Iraque. Foi uma invasão sem precedentes”, afirma.

Mídia Público jovem é alvo de canal

TV muçulmana quer conteúdo profundo



O AL-RTV deve começar a funcionar no final de agosto

Depois de anos de projetos, primeiro canal muçulmano estatal da Rússia deve estreiar no final do mês com foco em educação religiosa.

Criado por iniciativa de dirigentes de grandes organizações muçulmanas, com o apoio de órgãos do poder federal, o primeiro canal muçulmano estatal russo deve começar suas transmissões no final de agosto.

De acordo com Damir Mukhetdinov, um membro do conselho social e editorial do canal e primeiro vice-presidente da Organização Religiosa dos Muçulmanos da Parte Europeia da Rússia, o AL-RTV será direcionado, principalmente, para o público jovem.

“Tanto no Cáucaso quanto na Rússia, há grande quantidade de muçulmanos, e aqueles que chegam da Ásia Central e do Cáucaso são, ba-

sicamente, jovens. Por isso, o foco estará justamente na educação e na disseminação de valores morais e espirituais”, afirma Mukhetdinov.

Ainda segundo o membro do conselho, o canal não pretende ficar atado a questões etnográficas. “Ao contrário de outros canais russos que ensinavam a preparar [o prato tártaro] peremiatch, tocar acordeão e balalaica, ou confeccionar trajes muçulmanos, a ideia é dar destaque a questões espirituais na programação”, completa.

No conselho do novo canal, entre outros, está o presidente do Conselho dos Muftis da Rússia e da Organização Religiosa dos Muçulmanos da Parte Europeia da Rússia, Ravil Gainutdin. A programação será montada de acordo com os princípios da televisão social.

Rosbalt.ru

Segundo pacote de reformas

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

Para o novo ministro do Interior, a avaliação da eficácia policial é a tarefa básica das novas reformas.

“Esse deve ser o ponto de partida”, disse Kolokoltsiev, acrescentando ser essencial a colaboração da sociedade, por meio de um grupo de trabalho composto de defensores dos direitos humanos, juristas e ativistas sociais.

Os planos do ministério são muitos, mas a forma final ainda não está definida. Entre as iniciativas iniciais, o governo quer melhorar a estrutura interna do Ministério do Interior. Em seguida, o grupo de trabalho tratará da cooperação com organizações de defesa dos direitos humanos e do diálogo com a oposição, para garantir a implementação de ações em massa.

Plano B

Integrantes do grupo de trabalho que está preparando a nova etapa de reformas pre-

Antes e depois da reforma inicial

Resultados	Próximos planos
<p>Polícia</p> <p>O termo soviético “militsia” caiu, substituído por “politsia”</p>	<p>Determinar a nova estrutura da polícia e seu papel no sistema de questões internas</p>
<p>O número de policiais foi reduzido em 22% após ampla avaliação do contingente</p>	<p>Criar uma agência independente à qual os cidadãos poderiam fazer reclamações sobre ações ilegais da polícia</p>
<p>A polícia se tornou responsável por informar os presos sobre seus direitos no ato de detenção</p>	<p>Desenvolver formas de cooperação com organizações de direitos humanos e com a oposição</p>
<p>A polícia perdeu o direito de realizar e exigir verificação de atividades financeiras e de negócios de uma empresa</p>	<p>Mudar o sistema de avaliação e desempenho da polícia</p>

NATALIA MIKHAYLENKO

ferem passos práticos, mas por vezes extremamente radicais. Várias propostas foram apresentadas durante o encontro de julho entre o ministro do Interior e os ativistas sociais.

O diretor do Instituto dos

Direitos do Homem, Valentin Guefter, por exemplo, sugeriu ao ministro Kolokoltsiev a realização de outra avaliação funcional. Dessa vez, “não seria um processo tão global quanto o anterior, e sim mais pontual”, explicou Guefter.

Ele se pronunciou também a favor da criação de um novo serviço interdepartamental independente, capaz de receber reclamações da população a respeito de ações ilegais da polícia.

O advogado Anatóli Ku-

LEIA NO SITE

GAZETARUSSA.COM.BR/15153 OS 12 ANIMAIS MAIS PERIGOSOS DA RÚSSIA



Confira lista e saiba o que esperar das florestas russas

Colheita ruim Previsão de produção chega a 68,5 milhões de toneladas de cereais e país pode não suprir nem a demanda interna

Exportação de grãos cairá pela metade

Seca arrasou principais cultivos do país, que irriga apenas 2,5 milhões de hectares dos 44 milhões de hectares semeados.

VÍKTOR KUZMIN
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

Segundo previsão do Ministério da Agricultura russo, o país vai produzir de 80 a 85 milhões de toneladas de cereais neste verão, contra 94 milhões no ano passado.

O principal motivo da queda é a seca, que atinge as principais regiões russas produtoras de grãos, como Kuban, Stavropol, Volgogrado, Povoljie, Rostov-na-Donu, Lipietsk, Penza, Uliano-ovsk, Kurgan e Altai.

“Não diria que os prejuízos serão muito sérios em outras regiões. Há riscos, mas pode ser que a situação melhore”, disse o presidente da Associação Russa de Cereais, Arkádi Zlotchiévski, é prejudicada pela distância geográfica e pela boa produção argentina, que reduz a competitividade. Diferenças nos padrões de controle sanitário também não permitem, pelo menos por enquanto, a venda dos cereais russos nos mercados do Brasil e do Chile.

A Rússia desempenha um papel importante no mercado de cereais de baixa qualidade, de terceiro ou quarto tipo, que atende bem a países do norte da África e do Oriente Médio, mas não os latino-americanos, deixando os grãos de melhor qualidade para o mercado interno.

Em 2011, o país exportou mais de 26 milhões de toneladas. Já em 2010, quando a seca e os incêndios subsequentes arrasaram cerca de um terço da safra de grãos, houve um embargo das exportações pelo então primeiro-ministro Vladimir Pútín.



Fora do padrão dos latinos

A venda de cereais russos para a América Latina, segundo o presidente da Associação Russa de Cereais Arkádi Zlotchiévski, é prejudicada pela distância geográfica e pela boa produção argentina, que reduz a competitividade. Diferenças nos padrões de controle sanitário também não permitem, pelo menos por enquanto, a venda dos cereais russos nos mercados do Brasil e do Chile.

A Rússia desempenha um papel importante no mercado de cereais de baixa qualidade, de terceiro ou quarto tipo, que atende bem a países do norte da África e do Oriente Médio, mas não os latino-americanos, deixando os grãos de melhor qualidade para o mercado interno.

Depois de embargo devido à seca em 2010, país exportou 26 milhões de toneladas em 2011

“Não é o clima que causa as maiores perdas, mas sim o mau uso da tecnologia”

Opiniões divergentes

O chefe do departamento de análise de mercado do Ikar (Instituto da Conjuntura do Mercado Agrário), Oleg Sukhanov, calcula que neste ano a Rússia produzirá apenas 77 milhões de toneladas,

número muito próximo do índice anual de consumo russo de grãos – 67 a 72 milhões de toneladas.

“E esse não é o pior cenário”, ressalta Sukhanov. A previsão oficial do Ikar é de 68,5 milhões de toneladas. Os especialistas do instituto calculam que, considerando as reservas, o potencial exportável da Rússia no novo ano comercial será de apenas 13,5 milhões de toneladas.

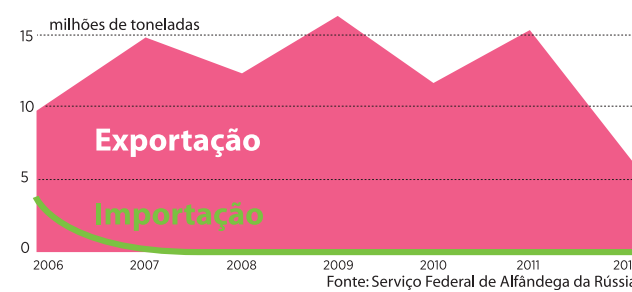
Os compradores tradicionais do produto russo são pa-

íses do Oriente Médio e do Norte da África. No ano passado, somaram-se a eles países do Sudeste Asiático.

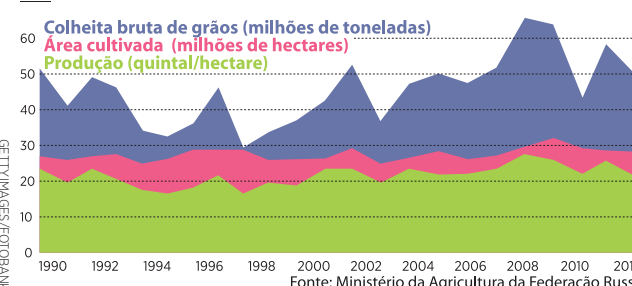
“Vamos exportar metade do volume do ano passado. Mas essa não é uma tendência de longo prazo. Na próxima estação, poderemos ter uma boa safra e a Rússia ocupará de novo uma posição de liderança na classificação dos exportadores mundiais de grãos”, acredita Sukhanov.

A Rússia tem planos ambiciosos para o desenvolvi-

Comércio de grãos 2006-2012



Produção russa de cereais



Tecnologia Buscador russo entra no top-3 mundial



Prédio do Yandex, em Moscou: prioridade da empresa são países onde há falantes de russo

Yandex, entre os grandes da busca

Competindo com Google e Bing, site já indexa quatro bilhões de páginas. Novas tecnologias devem aumentar volume nos próximos meses.

ALEKSANDR PANOV
GAZETA RUSSA

O Yandex, principal ferramenta de busca russa, ampliou a cobertura de seu índice de pesquisa global e entrou para o ranking dos três maiores buscadores do mundo, ao lado do Google e do Bing.

“Estamos prestes a lançar uma nova versão cuja dimensão global é comparável ao Bing e ao Google. Nosso volume atual já é imenso”, disse o diretor-geral da empresa, Arkádi Voloj, à agência de notícias Ria-Nóvosti.

Segundo ele, o site indexa quatro bilhões de páginas, volume que deve aumentar nos próximos meses, quando uma nova tecnologia será integrada aos motores de busca na Rússia, Ucrânia, Bielorrússia e Turquia.

Receio à vista

Lançado na Turquia em se-

NÚMEROS

4bi é a quantidade de páginas indexadas pelo Yandex hoje. Nova tecnologia aumentará volume na Rússia, Ucrânia, Bielorrússia e Turquia.

0,6 por cento foi o crescimento do buscador no mercado turco. Baixo desempenho desestimulou expansão.

40% é a fatia de mercado do Yandex na Bielorrússia. Em Israel, é de apenas 6%.

tembro de 2011, o buscador, entretanto, tem deixado a desejar no país. Em nove meses, sua participação no mercado cresceu de zero para 0,6%.

“Não há sentido em discutir a entrada do Yandex em outros países enquanto a ferramenta não conseguir uma

posição adequada na Turquia”, afirma o diretor do portal russo LiveInternet, Guerman Klimenko. Segundo ele, antes de seguir para outros países, o Yandex deve dominar em países onde a língua russa tem audiência.

“Na Ucrânia, o Yandex tem uma fatia de 30% do mercado, na Bielorrússia, 40%, e no Uzbequistão, 28%. Em Israel, país onde o número de imigrantes russos é impressionante, o Yandex tem apenas 6%”, completa.

Volume de informação

O Yandex lançou seu próprio índice global em maio de 2010. No entanto, de acordo com Voloj, a ferramenta operava somente com os sites mais populares, atendendo a 80% das solicitações.

Mesmo sem intenção de entrar nos EUA, devido à forte concorrência, a empresa quer oferecer o mesmo volume de serviços e informações de seus concorrentes globais. “Não podemos permitir que o Yandex não faça busca em sites americanos ou franceses”, arremata Voloj.

Commodities País pode ter mais de 20 bilhões de barris em reservas

Petrolífera russa anuncia investimento de US\$ 3 bi em Cuba

Recente expropriação de 51% da YPI em Cuba, de propriedade da espanhola Repsol, não assusta russos.

NATÁLIA JURAVLIOVA
VZGLIAD

Em julho, o conselheiro do Kremlin para política exterior, Iúri Uchakov, declarou que a petrolífera russa Zarubejneft investirá quase 3 bilhões de dólares em projetos cubanos até 2025. Segundo Uchakov, a maioria dos depósitos de petróleo em Cuba foram descobertos por especialistas soviéticos.

“Em 2009, a Zarubejneft injetou cerca de US\$ 40 milhões em Cuba, e o volume total dos investimentos na região até 2025 alcançará US\$ 2,9 bilhões”, disse Uchakov à Interfax.



Conselheiro de política externa do Kremlin, Iúri Uchakov anunciou novos investimentos da Zarubejneft em Cuba

Em 2011, a Zarubejneft assinou quatro contratos com a empresa cubana de exploração e produção de hidrocarbonetos Cubapetroleo.

Esses foram os primeiros acordos entre Rússia e Cuba no setor durante os últimos 20 anos e deixam entrever a participação russa na explo-

ração e produção de hidrocarbonetos em dois blocos marítimos.

A Zarubejneft vai iniciar a perfuração do poço de exploração no Bloco L, em Cuba, a partir de novembro.

Risco sob controle

De acordo com especialistas, os benefícios da participação de empresas russas em projetos cubanos superam os riscos.

“É óbvio que observadores externos vão associar os riscos de investir em Cuba com a expropriação recente de 51% da YPF, que pertencia à empresa espanhola Repsol. Mas Cuba precisa de investimentos no setor de petróleo e gás, e não vai repetir a ação”, diz o diretor da consultoria de investimentos Investkafe, Grigóri Birg.

A Rússia investiu relativamente pouco na exploração de petróleo na região ao longo dos últimos anos. “Porém, como as reservas podem conter mais de 20 bilhões de barris de petróleo, as empresas estão prontas para assumir os riscos”, afirmou Birg.

Acordo entre bancos incrementa parceria bilateral

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

investimento”, diz o diretor de relações internacionais do VTB Capital, Atanas Bostandjiev.

Segundo Bostandjiev, há uma tendência atual de fortalecer as instituições financeiras nos mercados emergentes, uma vez que os bancos globais estão sobrecarregados.

Vantagens associadas

De acordo com Andréi Chemetov, diretor-geral da companhia de investimento no mercado de ações Aton, o

VTB Capital poderia se lançar no novo mercado sozinho, mas a parceria não só permite uma noção imediata do mercado local, como representa uma economia para a empresa.

“Além disso o BTG é um personagem muito forte no mercado brasileiro e seria muito difícil competir com ele”, diz Chemetov.

Segundo a Aton, o BTG é responsável pelas transações de 50% das ações na América Latina. “Eles têm um enorme potencial, infraestrutura e experiência em seu mercado interno”, diz o chefe

NÚMEROS

3,6 bilhões de dólares é o capital estatutário do VTB Capital, de acordo com o padrão IFRS de 31 de março de 2012.

50% das ações na América Latina estão sob responsabilidade do BTG, que é o maior administrador de ativos do Brasil.

75% das ações do VTB Capital pertencem ao governo russo, principal acionista do banco de investimentos.

de atividades bancárias da consultoria de investimento russa Troika Dialog, Tod Berman. Isso aumenta a concorrência nos mercados ocidentais e complica a entrada

de outras instituições estrangeiras nesses mercados. “Por esse motivo, os bancos russos, por exemplo, raramente alcançam sucesso em nível global”, afirmou Berman.

ENTREVISTA DIEGO MOSCHKOVICH

Por iniciativa de ator-tradutor, chega ao Brasil 'Do Teatro'

OBRA DE MEYERHOLD GANHA TRADUÇÃO DIRETA DO RUSSO. AUTOR, MORTO DURANTE O STALINISMO, FOI UM DOS GRANDES REFORMADORES DO TEATRO MUNDIAL

SERGIO MADURO
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

O primeiro e único texto concebido como livro pelo ator e diretor teatral Vsévolod Meyerhold foi lançado em São Paulo na última terça-feira (22). Trata-se da primeira tradução feita diretamente do russo do teórico que sofreu perseguições políticas e foi executado por stalinistas em 1940. Meyerhold colaborou no Teatro de Arte de Moscou com o criador do sistema de preparação de atores Konstantin Stanislávski, foi amigo do escritor Anton Tchekhov e mestre do cineasta soviético Serguei Eisenstein, responsável pela preservação de seus arquivos.

A iniciativa de traduzir a obra veio do ator e pesquisador do teatro, formado em artes cênicas pela Academia Estatal de Artes Cênicas de São Petersburgo, Diego Moschovich, que falou com exclusividade à Gazeta Russa.

Como surgiu a ideia da tradução?

Sou ator e tenho estudado direção. Esse projeto começou num encontro em Belo Horizonte em que estava presente a francesa Béatrice Piccon-Vallin, uma das maiores autoridades em Meyerhold no mundo e tradutora dele para o francês. Ela me sugeriu a tradução para o português e acabou como prefaciadora da edição brasileira. No total, foram três anos de trabalho. É a primeira tradução direta do russo.

Mais ou menos como aconteceu com o Stanislávski?

Com Stanislávski a editora norte-americana que detinha



Texto é o único concebido como livro pelo autor

os direitos só permitia traduções a partir da versão em inglês. Com Meyerhold foi um pouco mais problemático porque, depois que ele foi morto, ficou 16 anos proibido na União Soviética. "Do

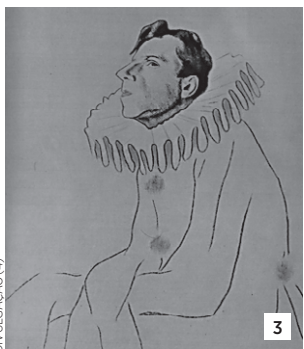
RAIO-X Diego Moschovich

- **NACIONALIDADE:** BRASILEIRO
- **IDADE:** 27

Assistente de direção de Adolf Shapiro na montagem de Pais e Filhos que estreia em setembro em São Paulo, Diego Moschovich é bacharel em artes cênicas pela Universidade Estatal de São Petersburgo e tem especialização em direção pelo Gitis.

Teatro" só foi redescoberto dentro da própria União Soviética em 1968.

Existem outros escritos dele que ainda podem ser traduzidos?



1. Meyerhold no papel de Lândovski, em "Os acrobatas" (1903) 2. idem 3. No papel de pierrô (1908)

Sim. Este volume é o único livro planejado por ele enquanto autor e se limita a um período muito específico, que vai até 1912. Ele morreu em 1940. Muitas coisas dele sequer foram publicadas.

Qual a maior dificuldade na tradução de Meyerhold?

Em Moscou, uma equipe especializada só trabalha com esses materiais. Muitas coisas são cifradas, escritas com palavras que hoje em dia ninguém sabe mais o que significavam. Era uma terminologia que pertencia ao teatro que ele praticava, que depois foi proibido, desapareceu.

Por que Meyerhold é considerado um revolucionário do teatro?

Porque ele é. O que a revolução copernicana foi para a ciência, a revolução ou reforma teatral de Stanislávski e de Meyerhold foi para o teatro, que, antes, era feito sob o ponto de vista do espetáculo, para agradar o público. A reforma acaba com isso, o espectador deixa de ser o alvo e passa ser testemunha do fenômeno teatral.

E no que ele divergia de Stanislávski?

Eles nunca foram inimigos, mas sempre divergiram ferrenhamente a respeito dos métodos para alcançar aquilo que para eles era o fenômeno teatral. Os caminhos foram sempre muito diversos, mas o objetivo sempre foi o mesmo.

E as relações que Meyerhold desenvolveu com o cinema?

Esse é um tomo que está para ser escrito, porque neste livro que estamos publicando ele ainda é contra o cinema. Em 1912, o cinema era visto como documentação do real, e isso Meyerhold detestava. Dizia que retirava a possibilidade de imaginação do espectador. Ao longo do tempo, ele vai mudando de posição.

RECEITA

Kvass, a verdadeira bebida nacional russa



Jennifer Eremeieva
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA



Para quem acredita que a vodka é a bebida do país, chegou a hora de reconsiderar. Levemente alcoólica e gasificada, uma bebida de coloração marrom escura chamada kvass mata a sede dos russos desde tempos remotos.

O kvass clássico possui textura e acidez semelhantes a uma sidra e é produzido por meio da fermentação de pão preto ou de centeio, água mineral e ervas, embora tenham surgido versões alternativas com frutas silvestres, outros tipos de grão e beterraba. No verão, pode-se encontrar em quase todas as esquinas russas barracas com galões amarelos e vermelhos cheios da bebida.

Atualmente, o kvass é também produzido por grandes indústrias e vendido nos supermercados em garrafas de plástico durante o ano todo - um negócio estimado

em um milhão de dólares e ao qual até Coca-Cola e Pepsi já aderiram.

A expansão é considerada por muitos russos como a vulgarização de um tesouro nacional, apesar de todos concordarem que o sabor do kvass é infinitamente superior aos dos refrigerantes estrangeiros.

O melhor kvass continua sendo aquele feito em casa - e o melhor dos melhores é encontrado nas comunidades monásticas da Igreja Ortodoxa.

O kvass é leve o suficiente para as crianças e certamente mais saudável que refrigerantes ou sucos cheios de açúcar. Também é uma ótima maneira de usar o pão amanhecido. Sinta-se à vontade para brincar com os ingredientes até atingir um sabor que agrade seu paladar. Acrescentar um pouco de gengibre e raspas de limão deu ao meu kvass um gostinho particular. Tente descobrir o seu!



PHOTOPRESS

Utensílios:

- Um pano de prato limpo;
- Garrafas de vidro com rolhas ou tampas de plástico (para fechar bem).

Ingredientes:

- 4 litros de água fervente e 45 ml de água morna;
- 1 pedaço (do tamanho de um polegar) de gengibre, descascado e fatiado em rodela fina;
- 15 mg de raspas de limão picadinhos;
- 50 g de uvas passas;
- 125 mg de açúcar;
- 750 g de pão de centeio seco ou velho, pão de centeio integral ou pão preto amanhecido, cortado em pequenos cubos. O "borodinski" (pão típico da Rússia) rende o melhor sabor;
- 1 pacote de levedura seca (2 colheres de sopa ou 7 gramas).

Modo de preparo:

1. Leve a água para ferver em uma panela grande tampada.
2. Espalhe os pedaços de pão numa assadeira e coloque no forno por 30 minutos a 180°C, para que endureçam. Se o pão ainda estiver murcho, asse por mais 15 minutos.
3. Quando a água começar a

ferver, tire do fogo e acrescente o pão, mexendo para misturá-los. Cubra o recipiente e deixe descansar por cinco horas.

4. Usando um pano de prato, coe a mistura de pão e água sobre uma tigela ou panela limpa. Use uma colher de pau para pressionar os pedaços de pão que restaram e extrair o máximo de sabor possível. Descarte o resto de pão que sobrar no pano de prato.

5. Misture a levedura com a água morna e reserve por 2 minutos.

6. Acrescente a levedura hidratada, o açúcar, as raspas de limão e o gengibre ao líquido. Cubra com uma toalha e deixe descansar até a manhã seguinte (de 8 a 12 horas).

7. Use uma peneira para coar o líquido, descartando o gengibre e as raspas de limão. Passe a bebida para as garrafas de vidro, cuidando para não a enchê-las até a boca - é preciso deixar espaço suficiente para que o processo de fermentação continue. Adicione um punhado de passas em cada garrafa e, em seguida, coloque a tampa. Deixe descansar por 2 a 3 horas. Refrigere por cerca de 2 dias antes de servir.

Priátnogo Appetita! (Bom apetite!)

O amor dos russo-soviéticos a Jorge

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

de guerra e a vida destruída do pós-guerra, recebeu "Seara Vermelha" como um livro sobre sua própria vida. Encontrava nele algo que não havia e não poderia haver na literatura soviética.

Em 1945, no 2º Congresso dos Escritores Soviéticos, Amado chegou a dizer que o principal defeito da literatura soviética era a falta de atenção aos sentimentos humanos. O menosprezo por determinados sentimentos não é uma característica única

da literatura soviética, mas da russa também.

A célebre frase de Tolstói "todas as famílias felizes são igualmente felizes" já dizia muito sobre isso. Os leitores queriam ler sobre amores trágicos, não correspondidos e realizados, mas também sobre o amor que vence e supera tudo.

Nos romances de Amado, os russos puderam ouvir os sinos radiantes de amor ardente e puro, que traz inesgotáveis alegrias e regozijo da alma. Por isso, suas obras foram aceitas na Rússia e nelas



Vencedor do Prêmio Lênin da Paz, Amado fez fama na URSS

os russos descobriram o amor à liberdade, a grandiosidade da alma, a humanidade, a fé e, sobretudo, a alegria de viver.

Acostumado a encarar a vida de forma trágica, parecia ainda mais difícil para o russo ser otimista quando se tinha diante do olhos, sete meses por ano, uma planície infinita coberta de gelo e sem um único dia de sol. Nesse contexto, os romances de Amado regeneraram o cotidiano e, como um antídoto, conferiram leveza e harmonia a um mundo tão cinzento.

CALENDÁRIO CULTURA E NEGÓCIOS

CONFIRA MAIS

no calendário on-line www.gazetarussa.com.br

FAUSTO

SÁB. A QUI., ÀS 18H50, ALÉM DE SESSÃO ÀS 23H55 AOS SÁB. RESERVA CULTURAL, SÃO PAULO
Filme do mestre russo Aleksandr Sokurov traz uma versão do mito alemão em que pensador Fausto vende alma ao diabo em troca de dinheiro e da mulher que deseja.
www.reservacultural.com.br

TIO VÂNIA - AOS QUE VIEREM DEPOIS DE NÓS

DE 24 A 26 DE AGOSTO, SEX. ÀS 21H. SÁB. ÀS 17H E 21H. DOM. ÀS 18H. SESC VILA MARIANA, SÃO PAULO
Montagem de Tchekhov pelo Grupo Galpão mostra Vânia, que aos 50 anos mora no campo e descobre ter tido sempre um papel secundário na vida.
www.sescsp.org.br

OXIGÊNIO

ATÉ 26 DE AGOSTO, SÁB. ÀS 21H. DOM. ÀS 18H, SESC BELENZINHO, SÃO PAULO
A peça, que é baseada em texto do escritor russo Ivan Viripaev, mostra o encontro amoroso de duas pessoas de mesmo nome, Sasha - um rapaz do interior e uma garota da cidade grande.
www.sescsp.org.br

INTERRA FÓRUM INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO (NOVOSIBIRSK)

DE 14 A 15 DE SETEMBRO, NOVOSIBIRSK, RÚSSIA
Um dos maiores eventos da Rússia no setor, reunindo cerca de 2 mil participantes por ano, o Interra terá como tema principal "Inovações para a vida".
http://iinterra-forum.ru

CONSUM EXPO 2012

DE 25 A 28 DE SETEMBRO, EXPOTSENTR, MOSCOU
A feira é parada obrigatória para fabricantes, revendedores e compradores de artigos domésticos, louça, suvenires, presentes e decoração no mercado russo, asiático e dos países do Leste Europeu.
www.consum-expo.ru/en

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DO CONSELHO: ALEKSANDR GORBENKO (ROSSIYSKAYA GAZETA); DIRETOR-GERAL: PÁVEL NEGÓITSA (RG); EDITOR-CHEFE: VLADISLAV FRÓNIN (RG); ENDEREÇO DA SEDE: RUA PRAVDY, 24, BLOCO 4, 12º ANDAR, MOSCOU, RÚSSIA - 125993 WWW.RBTH.RU
E-MAIL: BR@RBTH.RU TEL: +7 (495) 775 3114 FAX: +7 (495) 775 3114
EDITOR-CHEFE: EVGUÊNII ABOV; EDITOR-CHEFE EXECUTIVO: PÁVEL GOLUB; EDITOR: DMITRI GOLUB; SUBEDITOR: MARINA DARMAROS; EDITOR DO BRASIL: WAGNER BARREIRA; EDITOR DE FOTO: ANDRÉI ZÁITSEV; CHEFE DA SEÇÃO DE PRÉ-IMPRESSÃO: MILLA DOMOGÁTSKAIA; PAGINADORES: IRINA PÁVLOVA; MARIA OSCHEPKOVA

PARA A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS PUBLICITÁRIOS NO SUPLEMENTO. CONTATE JÚLIA GOLIKOVA DIRETORA DA SEÇÃO PUBLICITÁRIA: GOLIKOVA@RG.RU © COPYRIGHT 2011 - ROSSIYSKAYA GAZETA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO OU RETRANSMISSÃO DE QUALQUER PARTE DO CONTEÚDO DESTA PUBLICAÇÃO SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA ROSSIYSKAYA GAZETA.

PARA OBTER AUTORIZAÇÃO DE CÓPIA OU REIMPRESSÃO DE QUALQUER ARTIGO OU FOTO, FAVOR SOLICITAR PELO TELEFONE +7 (495) 775 3114 OU E-MAIL BR@RBTH.RU

recomenda:



Voz da Rússia

Descubra a frequência na sua região

portuguese.ruvr.ru

CONTATOS

Para questões editoriais contatar br@rbth.ru

Para anunciar aqui contatar sales@rbth.ru
Tel.: +7 495 775-31-14



Quinzenalmente, na Folha

GAZETA RUSSA

Recomenda...

PROGRAMA VOZ DA RÚSSIA

Saiba tudo sobre o país através do site

www.diariodarussia.com.br



Descubra um novo mundo



Assine a nossa newsletter semanal

gazetarussa.com.br/assine